

TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

SESSÕES PLENÁRIAS - 03/03/2026

Não tem ninguém escrito um pequeno Expediente? É, não. Sobre a proteção de Deus, iniciamos a sessão ordinária desta terça-feira. Consulto o primeiro Secretário se há Expedientes a serem lidos. Sim, senhor Presidente. Ofício número 91 em 2026 do Governador do Estado, comunicando a Indicação do senhor Ivo Erikson Camargo de Lima para a diretoria de normas e regulamentações da agência reguladora de serviços públicos delegados do Paraná Ofícios número 102 a 104 e 106 a 109/2026 do governo do estado comunicando a sanção de sete projetos de lei de autoria do tribunal de justiça e de diversos Deputados era isso senhor Presidente Muito bem. Não havendo orador inscrito no primeiro Expediente, há sim orador inscrito no grande Expediente. Deputado professor Lemos, com a palavra. Senhores Deputados, senhoras Deputadas, quero cumprimentá-los ao tempo que cumprimento todos e todas que acompanham a nossa sessão nesta terça-feira. Venho a esta tribuna, senhor Presidente, para trazer o Projeto de Lei que protocolei no dia de hoje, tratando da reposição salarial dos servidores aposentados e pensionistas sem paridade. Isto já foi aprovado em outros estados e em vários municípios, leis tratando da recomposição salarial, recompondo a inflação nos salários dos aposentados e pensionistas sem paridade. Já citei aqui nesta tribuna, outro dia, que São Paulo já fez uma lei em 2010. Nós estamos atrasados e devemos corrigir este absurdo, porque vários servidores e servidoras aposentadas e pensionistas do Estado do Paraná, sem paridade, estão com os salários muito defasados. Há uma defasagem salarial geral, inclui a todos os nossos servidores, mas aqueles aposentados sem paridade, a defasagem é muito maior, porque se altera a carreira e não se recompõe o salário desses servidores com a alteração da carreira. E diferentes carreiras do Estado do Paraná foram reestruturadas e esses servidores aposentados e os pensionistas, sem paridade, ficaram lá embaixo na tabela. Então, portanto, é preciso fazer justiça aos servidores e servidoras e por isso nós cobramos aqui em vários momentos que o governo do Estado, através do Poder Executivo, tomasse essa iniciativa para disciplinar com lei esta demanda tão importante, Mas isso não aconteceu. Então, portanto, estamos protocolando, já está na mesa para ser lida, esse projeto. Quero pedir a ajuda de todos os Deputados e Deputadas para assinarem junto comigo, sendo autores e autoras desse projeto, para que a gente possa fazer justiça aos nossos aposentados, aposentadas, pensionistas, que não têm paridade. Portanto, fica aqui o nosso pedido, estamos com o projeto já aqui protocolado na mesa e queremos, evidentemente, a participação de toda a Assembleia Legislativa, nós 54 Deputados, podemos juntos aprovar esta lei e fazer com que os nossos aposentados e pensionistas sem paridade, Todo ano tem a sua recuperação dos salários, tendo pelo menos a inflação do ano para manter o poder de compra das aposentadorias e das pensões a quem se aposentou sem paridade. Então, este é um projeto importante, tem o apoio de todos os servidores, eu fiz o debate com os servidores, inclusive, do fórum que representa todos os sindicatos e tem total

apoio, é uma das reivindicações do fórum dos servidores que esta lei seja aprovada aqui na Assembleia Legislativa. Então fica aqui mais uma vez este apelo. Também quero tratar no dia de hoje de problemas que estão acontecendo com a Sanepar em alguns municípios do Paraná, inclusive na cidade de Cascavel, lá no bairro Floresta, por exemplo, que é um dos bairros grandes da cidade de Cascavel. Já desde ontem, falta de água, precisa restabelecer com urgência a água à população de Cascavel e de outros municípios que também estão reclamando. Mas tem lugar que a água está chegando, mas está chegando sem qualidade, é o caso de Tibau, aqui nos campos gerais, recebi várias mensagens e a população cobrando que a Sanepar corrija o que está errado lá em Tibau, para oferecer uma água com qualidade à população de Tibau. mas também tem reclamação em Ponta Grossa, e não é de agora a reclamação em Ponta Grossa, que a água também não está chegando com qualidade para a população de Ponta Grossa. Isso se repete em outras cidades do Paraná, mas já dá para ter ideia do problema que está acontecendo e que precisa de uma atuação urgente por parte da direção da Sanepar para corrigir o que está errado e fazer com que a população receba a água com qualidade. Outro tema também é a Copel. A Copel continua dando prejuízo à população do Paraná, à perda de leite, à perda de frangos, temos perdas também de peixes, tilápias, por exemplo, porque cai a energia e fica muito tempo sem religar. E aí, evidentemente, o prejuízo é muito grande. Mas mesmo quando não cai a energia, tem oscilações que geram prejuízo também à indústria, à agroindústria, gera prejuízo inclusive às famílias, porque os seus aparelhos elétricos também sofrem com as oscilações da energia elétrica. Então, reclamação tem aumentado, ao contrário de ter diminuído, tem aumentado. Então, é muito importante que a Mesa Diretora atenda àquele Requerimento que eu apresentei aqui no ano passado e foi aprovado no final do ano, para instituir uma comissão especial da Assembleia Legislativa para acompanhar a oferta de energia elétrica no Estado do Paraná, para ouvir a população, mas não só ouvir, junto com a população, acompanhar como a Copel esta oferta de serviço da Copel, que está sendo um serviço que não está contentando a população do Paraná. Depois da venda da Copel, a reclamação tem aumentado todo mês e é preciso corrigir isso. E não é só no município ou só numa região, é em todo o Paraná. Então o prejuízo é muito grande. Eu queria mais uma vez solicitar ao Presidente da Assembleia, o Deputado Alexandre Cury, que atenda o nosso Requerimento, que foi aprovado por unanimidade, e que indique esta comissão especial de acompanhamento dos serviços prestados pela Copel e pelas demais companhias de energia elétrica do Estado do Paraná. As outras companhias, a gente não tem recebido reclamação, mas a Copel é todo dia. Então, portanto, fica aqui mais uma vez a nossa solicitação para que possamos, aqui na Assembleia, numa comissão especial, ajudarmos a população do Paraná, fazer com que a Copel ofereça energia com qualidade ao nosso povo. Próximo orador inscrito no horário das lideranças, Deputado Tito Barrichello. Senhor Presidente, senhor líder do governo, senhor líder da oposição Delegado Jacob Voss, hoje, como Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná Já lhe disse antes que o senhor fica muito bem no cargo Que Deus ilumine para que o senhor ocupe essa cadeira Cumprimento os demais Deputados Cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto Que me assiste através da TV Assembleia E a bandidagem, obviamente, que eu não cumprimento Eu uso a palavra hoje por dois motivos distintos. O primeiro deles é em relação ao concurso da Polícia Militar do Paraná 2025, em que nós temos hoje, senhores, senhor líder do governo, nós temos hoje 2.700 candidatos que ficaram fora por causa da linha de corte no teste de aptidão física. E dentro do princípio da economicidade, da

proporcionalidade e da razoabilidade, já que no direito administrativo precisamos compreender o interesse público e compreender que polícia se faz com pessoas, não só com estrutura, pedimos análise jurídica para a modificação do edital, com um termo aditivo, que mude a nota de corte, propiciando a possibilidade do Estado chamar esses 2.700 candidatos para fazerem parte da Polícia Militar do Estado do Paraná. Eu vou conversar em momento posterior com o líder do governo que está aqui, Deputado Usenbach, que é um estadista que, sem dúvida alguma, preocupado está e sempre esteve com a segurança pública. Vamos levar ao Governador do Estado isso, para quê? Para que possamos primeiro estudar a questão jurídica de como será feita essa modificação no edital. E aí sim, delegado Jacob Voss, poderemos chamar todos esses aprovados, porque o interesse não é só de vossas excelências, não. O interesse é de toda a sociedade paranaense. Com mais polícia é menos bandido, com mais polícia é mais segurança pública. E no tempo que me resta aqui, no horário da liderança da União Brasil, utilizo a palavra extremamente preocupado, Deputada Natália, com o caso Master. Dados trazidos a respeito do rombo do Banco Master chegam ao montante de R\$ 50 bilhões, dando os diretos R\$ 12 bilhões, total R\$ 50 bilhões. Se fizermos um cálculo simples aqui e verificarmos quanto é o valor da Mega Sena, uma média de uma Mega Sena de R\$ 30 milhões, nós temos 1.500 Mega Senas que simplesmente, Deputado Carlos, desapareceram. Ninguém sabe onde estão 1.500 Mega Senas. Lembrando que uma mega sena de 30 milhões já gera 300 mil reais por mês se aplicado a 1%. E os 50 bilhões de Daniel Vorcaro, onde foram parar? Por isso, como Deputado estadual, como representante do Estado paranaense, da sociedade paranaense, tenho lutado incessantemente em Brasília. Inclusive, conversei com o Senador Sérgio Moro a respeito da comissão parlamentar mista de inquérito, que está parada, só que nós já temos 280 assinaturas, delegado Jacob Voss, temos 280 assinaturas, e essa comissão parlamentar de inquérito que instaurar teria poder de polícia, de investigar, teria poder de polícia de pedir uma busca e apreensão, teria poder de polícia de pedir uma temporária, uma preventiva, está parada, Esperando o início do trâmite com o senhor Pacheco Ora, senhores, quem tem interesse em segurar uma comissão parlamentar mista de inquérito? Alguém que tem o rabo preso Fala, Rodrigo, Deputado Não há uma outra possibilidade Não há uma outra possibilidade Então, nós sim, precisamos nos preocupar com isso Para quê? Para que tudo seja apurado. E desses 280 parlamentares que assinaram, senhor Presidente, tem apenas um do Partido dos Trabalhadores. Um Senador, me parece que é do Espírito Santo. Então, de todo o petismo no Brasil, Deputado Márcio Pacheco, só um assinou a CPMI. O resto, pelo jeito, tem rabo preso com o Daniel Forcaro. Ou participaram das festas com orgia sexual, que ocorreram, está na mídia, ou receberam uma parte de 50 bilhões de reais, Deputado Márcio Pacheco. Não há outra hipótese. Por quê? Porque o objetivo de uma CPMI, Deputado Lula, é só apurar o fato. Qual é o medo que tem esses parlamentares do Congresso Nacional? O medo eu sei, esses 50 bilhões de reais talvez tenham ido para a conta deles, Deputado Lula. Então nós estamos muito mal representados. Não é possível que não possamos apurar um dos maiores rombos da história ao lado da Lava Jato. Na Lava Jato nós já vimos o que aconteceu, o mal venceu. Os bons foram punidos e o líder da organização criminoso da Lava Jato é Presidente da República. Agora, em relação ao caso Vorcaro, será que os fatos não vão ser apurados? Será que o resort Tayaya, que recebeu dinheiro de Daniel Vorcaro, do Banco Master, que pertence ou pertenceu à família de Dias Toffoli, os fatos não podem ser apurados. Estão blindados acima da lei. Se é que o contrato de 129 milhões de reais, cujo valor quem recebeu é Viviane Barsi de Moraes, mulher

de Alexandre de Moraes, não pode ser investigado. Eu não estou dizendo que haja corrupção, não é isso. Eu estou dizendo que se indícios existem, os fatos têm que ser apurados. E o medo não faz parte do meu vocabulário, não. Eu já enfrentei PCC, Comando Vermelho, PGC, Primeiro Grupo Catarinense, Deputado Álvaro. Não tenho medo, não. Se tiver que falar, eu vou falar. Então, o Brasil precisa se unir nesse momento em torno desta investigação que se chama CPMI, Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Precisamos quebrar o sigilo bancário de uma empresa chamada Marility Como já pediu o nosso Senador Sérgio Moro Para verificarmos o que está acontecendo Porque pertence aos familiares de Dias Toffoli E como disse antes, não queremos pré-julgar Nós queremos saber os fatos verdadeiros E aonde foi parar os 50 bilhões de reais Mas dou uma dica para vocês Vocês querem saber onde foi parar os 50 bilhões de reais? Possivelmente na conta daqueles que não querem assinar a CPMI no Congresso Nacional. Por que não assinam uma CPMI, Deputada Natália, para apurar um fato gravíssimo que causou um dano imensurável à sociedade paranaense? Não o fazem porque tem o rabo preso. Ou participaram daquelas festas de orgia ou se beneficiaram economicamente. E não estou aqui fazendo críticas a quem, porventura, eleitoralmente, recebeu de forma legal aporte financeiro previsto na legislação eleitoral. Eu não recebi, mas se alguém recebeu, não há problema. Ah, fulano recebeu 2 milhões, ciclano recebeu 3 milhões, o Banco Más se declarou e não está agindo ilegalmente, não há problema. Não vou fazer críticas sobre questões que não digam respeito à criminalidade. Eu não recebi. Mas se receberam, não há problema. Se mandaram dinheiro para o partido X ou para o partido Y, não há problema. Mas eu não estou falando de 1, 2, 5, 10, 20 milhões. Estou falando em 50 bilhões de reais desviados do sistema financeiro. Onde está a prisão preventiva desse criminoso Daniel Vorcaro? Pela mácula, a ordem pública, a ordem econômica, que é um dos requisitos da prisão preventiva. Sabe quantos dias, Deputada Maria Vitória, senhor, sabe quantos dias Daniel Vorcalho ficou preso? Doze dias. Diretamente, ele desviou 12 bilhões. E indiretamente, 50 bi. Um bilhão por dia de prisão. É isso mesmo. 24 horas de cadeia, um bilhão na conta. 48 horas, dois bilhões. 12 bilhões! 12 dias de cadeia, 12 bilhões! E aí, Daniel Vorcaro, explica isso. Como que não ficou preso? E o sistema financeiro? Como eu disse, e a mácula ordem econômica, que é um dos requisitos do artigo 312 do Código de Processo Penal. Ah, o Brasil tem dois pesos e duas medidas. Quando é para a direita, as consequências são gravíssimas. A Débora do Batom, 14 anos de cadeia, porque usou o batom e... Um minuto para concluir, Deputado Tito Barrichello. Porque ela marcou a estátua de Desatemes como perdeu o Mané. Agora, Daniel Borcaro, o amiguinho do sistema, esse não tem consequência, mas a consequência virá. Nós teremos um pleito eleitoral, agora no primeiro domingo de outubro, e a sociedade vai dar o resultado. O Congresso Nacional, que é composto por 513 Deputados federais e 81 Senadores, vai ser de direita sim, e vai colocar o Supremo Tribunal Federal no lugar dele, porque ninguém aguenta mais. Essa é a voz do povo, e a voz do povo é a voz de Deus. Próximo orador inscrito no horário das lideranças, Deputado Luiz Cláudio Romanelli. E enquanto Vossa Excelência se conduz à tribuna, quero aproveitar para cumprimentar e dar as saudações ao nosso colega, excelentíssimo Deputado Adão Litro, que hoje está de aniversário. Feliz aniversário, querido colega Adão Litro. Obrigado, Presidenta, pelas felicitações aí, agradeço aí por ter lembrado. Muito obrigado, conta comigo sempre. Senhora Presidenta, Deputada Maria Vitória, senhores Deputados, senhoras Deputadas, eu percebo que há um entusiasmo aí no debate, no plenário, embora eu tenha me surpreendido aqui agora com o anúncio feito pelo Deputado

Tito Barrichello, que o Daniel Borcaro é de esquerda, realmente me surpreendi, eu me parecia que ele, que não, pelo que eu vi as relações dele são amplas, mas a essência dele, pelo que eu vi das doações e as relações são bem complexas, não, não, eu sou favorável a qualquer, a qualquer investigação, claro, acho que eu, até aliás, outro dia alguém e me falou assim, o Daniel Vorcaro perdeu 60 bilhões de reais. Não, precisa ver, é só seguir o dinheiro para ver onde é que está esse dinheiro desviado, não é? É só seguir, ninguém perde. Ele pode ter gasto um bilhão com as prostitutas, com jatos fretados, com empréstimos generosos, com compra de taiayau, coisa que o valha, mas que tenha gasto um bilhão. Os outros 59 bilhões, precisa descobrir onde é que está esse dinheiro. Vamos ser sinceros, é só seguir o dinheiro que a gente acha quem é o responsável. Mas, olha, eu não subi à tribuna para falar sobre o Daniel Borcaro, até porque isso aqui é competência do nosso Congresso, que principalmente tem que ter a responsabilidade, tanto o Senado da República como a Câmara dos Deputados, através das comissões parlamentares, inquérito de fazer, naturalmente, as investigações e os organismos, especialmente a Polícia Federal, agir para poder, de fato, colocar essa gente na cadeia. Agora, que é estranho ver o Daniel Vorcaro mesmo, solto é estranho, que tem uma rede de proteção para poder ajudá-lo é impressionante. Mas eu subi a tribuna muito rapidamente para primeiro agradecer aos 24 valorosos Deputados e Deputadas dessa casa que conosco assinaram a ação popular já do lote 4, que é a primeira ação, nós vamos ter as demais ações daí das outras concessionárias que também insistem em colocar o porte eletrônico. Mas quero agradecer ao Presidente Maria Vitória, inclusive, o seu apoio, como o Deputado Getúlio, o Deputado Russembach, que é líder do governo, um homem que tem alma limpa e é uma pessoa muito correta. o Deputado Alívio Chiorato, que é líder da oposição, o professor Eremos, que é Presidente do PT, o Deputado Cobra Repórter, da nossa bancada. O Cobra sempre foi e tem sido um grande e valoroso companheiro nessa luta contra o pedágio. O Deputado Nelson Justos, Adão Litro, Deputado Manoel, Deputado Luiz Fernando Guerra, Deputado Leonardo Arruda, Entre outros aqui que eu estou deixando de citar Mas eu quero que todos se sintam contemplados na minha fala aqui Pela gratidão de terem assinado essa ação popular E ontem nós tivemos audiência pública Audiência pública que foi convocada pela Comissão de Obras Em parceria com a Frente Parlamentar das Engenharias Deputado Nelly Prevô, Presidente da Comissão de Obras e a Frente das Engenharias é coordenada pelo Deputado Fábio Oliveira. E foi uma reunião extremamente produtiva, pelo menos para que nós pudéssemos fazer o seguinte. Eu fiz uma apresentação técnica da ilegalidade que está sendo cometida pelas concessionárias de rodovia no estado do Paraná com a implantação do pedágio eletrônico. Mas eu quero cumprimentar a fala do Deputado Fábio Oliveira, que foi muito bem na questão das obras que não estão sendo realizadas e das liberações que a NTT está fazendo. fazendo e, ao mesmo tempo, as falas vigorosas do Deputado Jacob Voss, do Deputado Tertílio Turini, do Deputado Arilson Chiorato, do Deputado Evandro Araújo e do Deputado Ricardo. Todos foram muito bem nas suas salas, falas complementares, falas vigorosas e os Presidentes das concessionárias, que aqui vieram, o Presidente Marcos Moreira, da EPR, e o Presidente Sérgio Santillan, da Via Alcária, eles puderam ouvir claramente a insatisfação. Além do quê? Dos dois representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres, a NTT, Oilei e Alexandre, Oilei Zanato, Zanato, Zamazzo, Zamazzo, não me lembro o nome exatamente dele agora, que coordena a Paraná e Santa Catarina e que vieram aqui em nome da NTT. Aplenda o representante da Polícia Rodoviária Federal, que aqui veio. E foi uma reunião muito produtiva, na minha avaliação. Porque, no

mínimo, minha gente, o que eu posso dizer é o seguinte, os Deputados, e o Deputado, também o Deputado Roussembach, que fez uso da palavra também de forma muito vigorosa, muito firme, Deputado Roussembach, eu gosto muito da sua postura, o senhor tem um homem que tem atitude, admiro muito, foi lá e colocou, não tem conversa mole, o que é errado é errado e não tem que passar pano para ninguém. como da mesma forma fizeram o ex-Deputado Arius, mesmo que o Ministro dos Transportes, Renan Filho, insista em defender essa picaretagem, e a NTT, que eu absolutamente estou convencido que a NTT está completamente capturada pelo interesse das concessionárias de pedágio, infelizmente. O que nós estamos assistindo aqui no Paraná é uma vergonha e, certamente, nós protocolamos a ação. Então, eu quero dizer, apenas para comunicar essa causa muito rapidamente, que nós protocolamos a ação. A ação foi protocolada em Brasília, na Justiça Federal de Brasília, porque a sede da NTT é em Brasília. protocolamos e está na décima vara federal cível da sessão judiciária do DF então nós endereçamos essa ação justamente para que a gente pudesse ter os bons resultados e eu quero agradecer minha gente ao mesmo tempo que eu quero cumprimentar os advogados que trabalharam na produção dessa peça dos Deputados que fizeram isso, dos Deputados que produziram essa peça, que juridicamente está muito robusta, e que assinaram essa ação popular. Eu mesmo assinei, até porque eu tive a ideia e assinei como advogado, utilizando naturalmente a minha prerrogativa de advogado assinando, com o patríonio dessa ação, da doutora Alessandra Simões Reis Abrão, que é a minha assessora jurídica, do doutor Jefone Nogari, que é assessor jurídico do Deputado Evandro Araújo, que é um excelente profissional, a doutora Cíntia Larissa Rueda Lorga, que é assessora jurídica do Deputado Teixeira Turino, doutor Ayrton Martins Molina, que também contribuiu, muito vinculado ao Deputado Evandro Araújo, e claro, o advogado, que é um dos nomes mais conhecidos da advocacia paranaense, Guilherme de Sales Gonçalves, e que terá naturalmente a incumbência, de forma muito objetiva, a tratar do tema em Brasília, inclusive nos representando. O fato concreto é que essa ação popular eu estou distribuindo para todos que tenham, queiram tomar o conhecimento da ação e, ao mesmo tempo, eu quero aqui, para não cometer nenhuma injustiça, se me permite, eu vou repetir aqui de quem assinou como autor a ação. Luiz Cláudio Romaneri, Evandro José da Cruz Araújo, Teixirio Turini, José Aparecido Jacoboz, Mabel Canto, o Deputado Cobra Repórter, Ricardo Arruda, o Paulo Gomes, o Rogério do Carmo, A Deputada Márcia Maia, o Deputado Luiz Fernando Guerra, Rousein Bacri, Luiz Corte, Adão Litro, Adão Fernandes da Silva, Adão Litro, Nelson Roberto de Plácio Silva Justus, Gilberto Ribeiro, Antônio Anibeli, Deputada Cristina Silvestre, Deputada Maria Vitória. Para concluir, Deputado Rosalva. E só para terminar de ler os nomes, excelência, o Deputado Fábio Oliveira, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Luciana Rafaim, José Rodrigues Lemos, todos esses são autores da ação e os advogados daqueles que eu nomeiei. Então, eu vou repassar a todos e agradeço muito a todos que assinaram, porque discutivelmente Essa casa demonstrou unidade e vamos agora trabalhar na ação que vai tratar do lote 6, que pega muito a região do sudoeste. No mais, muito obrigado a todos e todas. Teremos uma luta dura pela frente, mas agradeço muito a todos que muito firmemente trabalharam conosco. Parabéns pelo trabalho de vossa excelência, Deputado Rosalva. Próximo orador inscrito, pelo horário das lideranças, Deputado Leonardo Arruda. Gostaria de agradecer a presença dos vereadores de Palmas, os senhores Gilberto Den, Peterson Lobas, por proposição do Deputado Luiz Fernando Guerra E também dos vereadores de Marechal Cândido Rondon, os senhores Fábio, Eloir, Padeiro, Sargento Spor, por proposição do

Deputado e líder do governo, Roussembac Cumprimento Deputada Maria Vitória, que está presidindo essa casa Demais Deputados, colegas, Deputadas e Deputados E a quem nos acompanha aqui na TV Assembleia Ontem eu fiz uma fala nesta casa aqui Dizendo realmente as verdades que acontecem em nosso Brasil E quando a gente fala em teatro armado é a turma do outro lado, da esquerda, que não suporta ouvir a verdade. Como eles ficam irritados e agressivos quando a gente fala a verdade nessa casa. O ditado é antigo e diz que a verdade dói. Eu não venho nessa tribuna aqui e não dou nome de Deputado, porque eu não estou preocupado, na verdade, com a opinião de cada Deputado. Aqui é uma casa que, aqui tem a democracia, cada um tem um ideal e defende o que quer. Uns defendem ladrão, nós defendemos a verdade. Uns defendem a mentira, a canalice, o que é errado. Outros defendem o quê? Terrorista. Defende Hamas, defende a turma do Irã. Essa é a diferença. Nós defendemos a vida, eles defendem o aborto. Nós somos contra a liberação de droga. Eles são a favor. E tem Deputado que se orgulha em ser maconheiro. Essa é a diferença mais forte da direita e da esquerda. A direita, não existe extrema direita. Isso foi uma invenção da mídia, Deputada Eudiane. Extremismo é o que não conversa e manda matar. Eu pergunto, alguém da direita tentou matar alguém da esquerda? Não. Quem tentou matar o Trump? Quem foi, Deputada Natália? foi esquerdista, quem tentou matar o Bolsonaro foi esquerda a senhora pode rir pela desinformação eu entendo, quem matou o Charlie Kirk? A esquerda quem matou o candidato da Colômbia? A esquerda e eles acham divertido quando as pessoas morrem, você vê que eles sorrim filma lá Deputado ela sorri, eles acham interessante filma você admirando guerra e falando bem de guerra também, matando a vida das pessoas, você acabou de defender a guerra Tudo bem, eu não vou lhe dar a palavra, mas tudo bem. Eu estou bem tranquilo aqui hoje. Vamos lá. Eu, na verdade, bato palmas sim ao Presidente Lula. Se não fosse ele, o povo da Venezuela estaria até hoje sendo massacrado, morto. Quem encontraria um ditador ia para a cadeia e morria. Não tinham o que comer, salário mínimo na Venezuela chega a cinco reais. E o Lula achava bonito e tratava o Maduro como um grande amigo dele, um canalha que judiava da população, massacrava o povo. Que tipo de gente que pode ser amigo de ditador? O Lula. Aí ele defendia o Comeine do Irã e falou que os Estados Unidos eram ruins de atacar. Mas quando aquele louco, sanguinário de terrorista, matava milhares de crianças, mulheres, homossexuais, todos, Deputado Manoel, o Lula achava bacana. Agora, quando o Estados Unidos vai lá e joga uma bomba, e joga aquele terrorista nos quintos dos infernos, ele condena, matou criança. E ontem a Deputada Natália falou, matou criança. Quem matou criança foi o míssil que o próprio Irã soltou e caiu perto de uma escola. Eles mentem até nisso. Isso é falta de vergonha na cara de dizer a verdade E a facilidade que eles têm para mentir é impressionante O Deputado Gilson, que é o Presidente do PT, ele tem a obrigação de defender E quando eu falo que o Lula montou uma gangue no ministério Eu repito, montou uma gangue, tudo ex-investigados e presos da Lava Jato Tudo, eu confesso, que roubou e devolveu dinheiro E como diz o Vice Presidente E acertou pelo menos isso quando ele falou Eles vão voltar à cena do crime Voltar e estão roubando tudo de novo e muito mais E eu, como Deputado Gilson, usou uma palavra que ele procurou no dicionário Que eu nem sei repetir a palavra Ele procurou essa palavra que ele falou Isso é quebra de decoro, que ele ofendeu este parlamentar diretamente. Então, essa casa tem que tomar providência. A palavra que ele usou me chamou de traidor, de mentiroso e muito mais. Eu não dirijo a palavra a nenhum deles, xingando nenhum deles. Eu chamo o ladrão do Lula de ladrão e sempre vou chamar. E não sou eu, não. É a população brasileira. A Deputada

Natália falou que o Lula pode andar na rua e fazer um sucesso. Ande com ele na rua. Eu já desafiei o Deputado Gilson várias vezes. Ande com o Lula, traga ele em Curitiba. Ande com ele, Deputado. Eu quero estar junto, olhando e filmando o povo bater palma e chamar Lula ladrão, seu lugar na prisão. Esse é o que ele ouve e aonde ele vai, aqui no Brasil e fora do Brasil. Agora, vocês querem tampar o sol com a peneira? Que vocês quebraram o Brasil de novo? Conta aí. A Deputada falou ontem que o Bolsonaro trocou o subintendente e a polícia federal. O Ministro Lula, Deputado Ana Júlia Flávio Dino, trocou todos os subintendentes, todos. Não trocou um, trocou todos e falou, eu vou pôr no vídeo hoje, falou o quê? Lula, essa federal é sua. Está lá. Bolsonaro nunca fez isso. Ele trocou um e ainda o Xandão interrompeu. interrompeu. Todos os processos, todos os processos contra a família Bolsonaro e Bolsonaro, todos foram arquivados, todos, todos arquivados. Passaram por todas as fases que tinham falido de justiça. Agora, o Lula não, o Lula foi condenado em todas as instâncias, não foi Sérgio Moro não, todas. Vocês têm que, pelo amor de Deus, ler. Vocês não enganam mais ninguém. Deputada Natália, essa turma não engana mais ninguém. O senhor lá em Londrina vê quantas empresas já pediram recuperação judicial lá? Quantas estão pedindo falência? Por que que no governo Bolsonaro, durante a pandemia, durante a pandemia, que foi uma crise mundial, hoje os pedidos de recuperação judicial são 5 mil vezes maior? É, Deputado Renato Freitas, a crise está aí escancarada. Ah, ela falou da fila do osso. Pega aí a matéria desse ano aqui da fila do osso, Deputada Natália, vou postar também para a senhora ver, fila do osso do governo Lula. E aí, é um osso diferente agora ou não? Agora pode ter osso, agora pode ter osso. Pega aí quanto custava o café no governo Bolsonaro, quanto custava o combustível, quanto custava a carne. E as mentiras do Lula, vocês vão falar o quê? Cadê a picanha? Cadê a picanha para o povo. Não veio. E aí? Cadê? Você comeu, você ganha bem. Você comeu a picanha, concordo. Graças a Deus você pode comer picanha. Mas veja, o Lula não falou uma verdade sequer na campanha. E não é de hoje. Ele nunca falou verdade. Ele prometeu o PAC-1, não cumpriu. PAC-2, não cumpriu. PAC-3, não vai cumprir. Ele cortou bilhões de verbas da educação, cortou da saúde, cortou da farmácia popular, aonde está indo o dinheiro? O Brasil nunca arrecadou tanto, é um imposto acima do outro, ferrando empresário, ferrando consumidor, só imposto, e o retorno para o povo, zero. Então, minha gente, dá para comparar um governo com outro, meu Deus do céu? Óbvio que não, o governo Bolsonaro, Paulo Guedes, abaixou todos os impostos, deixou superávit de 56 bilhões em caixa. Como é que está o caixa hoje no Brasil? É rombo de mais de 400 bilhões, dívida interna em 10 trilhões e ainda eles têm a cara de pau de dizer que o Brasil está bem, que é o emprego, pleno emprego. Aonde? Se na conta de IBGE quem recebe Bolsa Família está empregado e não está empregado. São 48 milhões de pessoas. Se nós temos no Brasil 100 milhões de pessoas aptas a trabalhar, 48 milhões recebem Bolsa Família, qual é o pleno emprego, meu Deus do céu? São 48 milhões de desempregados, Deputado José. Essa é a verdade que esse governo corrupto esconde do povo. Por essa razão, no IBGE, vários diretores pediram para sair e ele exonerou duas funcionárias de 40 anos de casa, porque elas não concordaram em assinar a mentira que o PIB do Brasil vinha crescendo. Eles mentem na cara dura. Por essa razão, vocês que me acompanham, o teu salário hoje não dá para comprar quase nada, porque eles mentem até na taxa de inflação. Aí o teu salário não é corrigido de acordo. Enquanto a alimentação aumenta 50%, o teu salário aumenta isso aqui. Enquanto, quando a gente fala de lei Rouanet, o Bolsonaro deu dinheiro na Rouanet para os artistas que precisam de dinheiro, não para os mega artistas que vendem o show muito caro.

Esta é a diferença. A lei Rouanet é legal, incentivar a cultura é muito bom, mas para quem merece, não para o artista rico que pede... Vossa Excelência, tem um minuto para concluir. Bom, para concluir, eu digo que a verdade é o que a gente tem que falar aqui. O que eu falo aqui eu provo, o que eles falam lá eles não provam. Mas eu repito aqui, eu não venho nessa casa nunca atacar Deputados na pessoa física. Eu ataco o Lula, a gangue dele, Deputado Gilson, sabe quem é a gangue dele? O senhor sabe muito bem quem é a gangue dele, Paulo Pimenta, Zé Dirceu, Dilma, a gangue dele todo mundo conhece, são pessoas que tiveram aí na televisão escancarada por roubos e fraudes e estão roubando tudo de novo. O fim do PT está chegando perto, será nessas eleições. Pode aguardar aí, vocês serão varridos do Paraná e do Brasil inteiro. A direita vai atropelar vocês. Ninguém mais suporta esse partido que vem... Próximo orador inscrito, Deputado Renato Freitas, pelo horário das lideranças do PT. Aproveito para saudar e agradecer a honrosa presença do prefeito Ayrton Anholim Também o vereador Álvaro Anholim de Nova Cantu Em seus nomes cumprimento toda a comitiva da cidade nesta tarde E também do vereador de Toledo, o senhor Roberto de Souza Por proposição do Deputado Arilson Chiorato Sejam bem-vindos a essa Casa de Leis Entendemos, Deputado Leonardo Arruda, a sua performance teatral para simplesmente confirmar o que a sua bolha eleitoral pensa e faz, escravos das correntes invisíveis do WhatsApp, Presos nas gaiolas do algoritmo, reféns da ignorância planejada, marionetes das big techs. Essas pessoas que por pura preguiça delegam o dom do discernimento, a capacidade de pensar a outros, para que esses outros toquem o berrante e as conduzam para o precipício. Para que encontrem mais cedo aquele que é o pai da mentira E as mentiras são as munições utilizadas pelo Senhor aqui Quando o Senhor diz que defende o cristianismo, o reino dos céus Eu lembro ao senhor que Jesus ensinou que aqueles que querem habitar o reino dos céus, que venham a ele como crianças. As mesmas crianças que Donald Trump, de acordo com os arquivos Epstein, comprovadamente aliciou, abusou, explorou. um pedófilo, o mesmo Donald Trump, que se mancomunou criminosamente com o governo de Sataniarro para exterminar as crianças palestinas, dia sim, dia também, ao vivo e a cores transmitido nas telas em que os senhores fecham os olhos para não ver. E agora, 170 crianças iranianas foram alvos, foram assassinadas por Donald Trump, Tão somente porque ele, no afã, no objetivo, na sanha de criar uma cortina de fumaça sobre os seus próprios crimes, promoveu extermínio e guerra. E eu digo mais, o senhor fala em nome da família, de Deus, da pátria, das crianças. Quando aqui, no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, um desembargador disse, diante de um julgamento de um processo, que um professor que assediava crianças em sala de aula não deveria ficar preso, porque hoje o mercado é diferente, são as mulheres que se jogam em direção aos homens. Esse inescrupuloso desembargador afirmou isso em audiência. Eu vim a essa tribuna, repudiei, denunciei com todos os instrumentos jurídicos e políticos que eu tinha ao meu dispor. E eu pergunto, será que o Deputado Lula falou algo? Ou será que o silêncio dele naquela ocasião foi escandalosamente gritante? Tirem vocês a conclusão. As crianças e os jovens, de fato, merecem, não a nossa hipocrisia, Bafo de político não esquentava a marmitta O critério da verdade é a prática Quando morreu, assassinado, covardemente, pelas costas O jovem estudante do ensino médio, com 16, 17 anos, Caio José Eu vim aqui e denunciei a guarda municipal de Curitiba Que criminosamente, covardemente, retirou, desperdiçou a vida de um ser humano no seu nascedor, um jovem. E o que o senhor fez, Deputado Leonardo Arruda? Veio àquela tribuna e disse, ele estava com uma faca, ele representava perigo para si próprio e para terceiros. E a polícia, naquele caso, a guarda,

apenas neutralizou a ameaça. Semanas depois, sobrevivendo às imagens das câmeras, daquela vizinhança, os próprios policiais tiveram que assumir que assassinaram o rapaz e mudaram a versão, dizendo que o tiro foi acidental. E o senhor não se desculpou, não subiu àquela tribuna e disse, desculpa, eu menti. Isso seria edificador, o senhor estaria dando exemplo se assim o fizesse, mas não, permanece na mentira. Tanto que acabou de dizer que a taxa de desemprego do Brasil só tem aumentado diante do governo Lula. E sabemos que ela está em 5% a menor taxa histórica desde 2012, em que esses números são coletados. O senhor disse que o Bolsonaro deixou um superávit bilionário, mas a verdade é que o Bolsonaro deu um calote nas precatórias, nos precatórios, de 141 bilhões de reais. O senhor diz que o governo do Bolsonaro era republicano e eficiente, mas a verdade é que foi o governo Bolsonaro aquele que disse que não se juntaria com o Centrão, pois era honesto, o mesmo que se vendeu para o Centrão e que abriu as porteiças para as Emendas parlamentares abusivas e criminosas que hoje vigoram em Brasília. Foi ele o covarde do Bolsonaro. O mesmo que disse diante para uma criança em situação de vulnerabilidade, que a encarou e pintou um clima. um clima com uma criança, ah, entendi, talvez aí é que mora o apoio do bolsonarismo com o trampismo. Mas a história julgará cada um de vocês na velocidade da internet. Por isso, o grande líder de vocês já está mofando atrás das grades. Aquele, aquele hipócrita que dizia que era a favor da tortura, super encarceramento, o mesmo que agora está chorando porque tem um ar-condicionado barulhento na sua cela. Malditos sejam os hipócritas e aqueles que por não ter capacidade de pensar Seguem-nos até o precipício Que Deus nos livre dessa gente Próximo orador inscrito pelo horário das lideranças, Deputado Luiz Corte Senhora Presidente, senhores pares e a todos os que nos acompanham aqui de corpo presente e os que nos acompanham à distância. Sendo orgulho e a satisfação que tenho em usar desse Expediente para retratar a estada no município de Foz do Iguaçu, na última quarta-feira, quando o Estado do Paraná, o SEM, reuniu a educação do Estado. E ao tempo que reuniu a educação do Estado, anunciou oficialmente o atendimento a mil laboratórios de escolas municipais no Estado do Paraná. Uma satisfação, um orgulho muito grande de poder estar fazendo parte deste momento. Mas, por derradeiro e com a maior insatisfação, um assunto já por deveras debatido nesta Casa de Leis, quando, neste último dia 23, o Paraná foi tomado com espanto, em especial pela concessionária que venceu o lote 6 com a instalação de sistemas pórticos a nível do estado de Paraná, fazendo uma cobrança automática e o que tudo se esperava era que esse sistema pudesse ser instalado ao longo e depois de cinco anos com a anuência da Agência Nacional de transporte terrestre, para que o nosso usuário pudesse pagar na proporção do uso de rodagem pela rodovia. Para o nosso espanto, a instalação do sistema pórtico, com cobrança integral do trecho inteiro e, por outro lado, sem qualquer tipo de contrapartida, sem qualquer tipo de serviço de atendimento ao usuário da rodovia, como banheiro, lavado, chuveiro, como serviço de assistência médica, ambulatorial, serviço de ambulância, serviço de guincho e outro serviço. Aliás, me tomei por espanto de Niancoto, quando cheguei lá, fui no banheiro, uma espécie do metro por um metro e meio, aquilo que era para ser um banheiro químico, uma nojeira, um fedor. Aliás, senhora Presidenta, nós poderíamos acionar o município de Lindo Oeste, acho que no quilômetro 156, para que a vigilância, o serviço de vigilância sanitária possa, Entendeu? Fazer uma inspeção e determinar que a concessionária tome as providências legítimas antes que o judiciário se manifeste na ação pública, na ação que propusemos no dia de ontem aqui na Assembleia Legislativa pelo Estado do Paraná. Mas venho no dia de hoje, ação coletiva, mas venho no

dia de hoje prestar contas daquilo que o Brasil debate em muitos estados no dia de hoje. Nós, o SEM, que pela parte da manhã já atendida pela melhor agência de defesa agropecuária do Brasil, lá com o doutor Otamir Martins, com o segmento do leite, segmento do leite lá da região do Noroeste, da região, entendeu, do sudoeste, da região central do estado do Paraná, fazíamos debate para as providências que o estado, depois da aprovada lei, já a 22.765, depois da aprovada, depois, claro, do excelentíssimo senhor Governador do estado do Paraná, ter emanado sem o decreto 12.187, que prevê conceitos, prevê definições, prevê multas e prevê tomadas de providências para aqueles que lesarem a lei que proíbe a reidratação como mecanismo de salvaguarda da produção do Estado do Paraná e copiado pelo Estado do Paraná, já trago relatório que Santa Catarina, Presidenta, já aprovou lá, Governador já sancionou, Goiás aprovado com a sanção e ontem me trouxeram notícias que juntamente com Goiás, juntamente com Santa Catarina, juntamente com Paraná, a Bahia fez a mesma coisa. Mas agora quero agradecer ao Diliardi por ter assessorado, Deputado Ismael Crispim aqui de Cascavel, morador lá do São Miguel do Guaporé, uma região ainda em desenvolvimento dentro do estado de Rondônia, ali cerçado no diploma aprovado por esta Casa de Leis, fez lá o CEM. Também, entendeu, uma entrada, uma interposição desse projeto foi aprovado e, infelizmente, Acho que o Governador, não tão bem avisado com todo o respeito ao Governador tenente Marcos Rocha, é esse o nome, tenente Marcos Rocha, vetou o projeto. Vetou o projeto, nós acabamos de fazer uma videoconferência com o Estado de Rondônia Assembleia do Paraná com a Assembleia de Rondônia Para poder dar todo o suporte, para poder dar todas as informações Para dizer o que isso vai representar para o Brasil O que isso vai representar para o segmento do leite Eu estou numa torcida muito grande e o Deputado Michael assumiu o compromisso de poder entrar à distância aqui na Assembleia do Estado do Paraná, trazendo as informações sobre análise do veto do Governador, que já deve estar correndo debate lá na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. E que eu falei para ele, ele que sinta a nossa presença, o nosso calor, o nosso entusiasmo, a nossa vibração em favor da derrubada do veto, em favor da agricultura, em favor do agro, em favor do leite do Paraná, em favor do leite do Brasil. Mas hoje de manhã eu tive a honra de poder participar, Maria Vitória, lá na FAEP, da Aliança Lática, que é um dos segmentos do Codesul, onde o Governador Poti Júnior é o Presidente do Codesul, que reúne o Rio Grande, reúne o Paraná, reúne Santa Catarina e o Mato Grosso. E lá, entendeu, nós tivemos o orgulho de estar fazendo esse debate juntamente com todos os Secretários da agricultura do Brasil, estava lá, aliás, do Codesul, estava lá o Márcio, com todas as unidades da Federação Vitória do Estado do Brasil, do Codesul, que trabalham com a Federação da Agricultura a nível de cada estado para fazer o grande debate. E minha gente, no leite não tem outra saída. Nós, hoje, estamos produzindo o que o brasileiro consome. Hoje, nós estamos produzindo o que o brasileiro consome. Nós, neste ano, aumentamos em 8% a nossa produção. Mais 8% aqui veio do território estrangeiro. E esses 8% que não fazem falta para o Brasil, não têm necessidade, mas que entram num custo de produção muito menor do que o nosso, levam seguramente à falência de algumas propriedades do Paraná e do Brasil. Nós estamos certos, enquanto Aliança Lática do Codesul, que não há outra saída a não ser o Brasil entrar num mecanismo de exportação de leite e a exportação, sim, seja a exportação em leite em pó. Mas para isso, senhores Deputados, quem é da agricultura e quem não é, nós precisamos trabalhar com o custo da produção, porque no frango, no boi, no suíno, nós damos derremada para o mundo, mas na área do leite, nós precisamos fazer... Um minuto para

concluir, Deputado Luiz Cortes. Nós precisamos da evolução tecnológica, mas nós precisamos, não tem tecnologia que se aplique sem que tenha, por outro lado, a quiescência, Tito, do dinheiro subsidiado pelo governo federal. E o subsídio que nós aguardamos para o produtor, Arilson, é muito maior daquilo que nós colocamos e temos à disposição. Senhores Deputados, aguardo que no dia de hoje o Brasil vença quando lá em Rondônia os parlamentares falem mais alto e o veto de lá se esparrame pelo chão e a bovino cultura, o produtor de leite, comece a vencer para o Brasil. Próxima oradora inscrita, pelo horário da bancada feminina, a Deputada Mabel Canto. Aproveito para parabenizar a excelente condução do evento de hoje de manhã, mais uma entrega do prêmio Rosi de Macedo Pinheiro Lima, em que, Vossa Excelência, foi muito bem, foi realmente um evento muito importante para essa casa, para a bancada feminina e para as nossas homenageadas. Obrigada, nossa Presidente, Deputada Maria Vitória. Subo, inclusive, essa tribuna, desde já, saudando as Deputadas, os Deputados. Primeiro, para falar justamente do prêmio Rosi de Macedo Pinheiro Lima, nossa primeira Deputada estadual dessa casa, que abriu as portas para que as mulheres estivessem ocupando esse espaço, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que é uma data que a gente tem que celebrar e o prêmio foi criado pela bancada feminina justamente para isso, para a gente celebrar as mulheres que inspiram, que fazem a diferença com o seu trabalho em diversas áreas no Estado do Paraná. Foi uma celebração muito bonita, né, Deputado Álvaro? Ver a emoção dessas mulheres ou dos familiares que aqui as representaram E que bom que a gente pode fazer essas homenagens para essas mulheres Para mostrar a força que todos nós temos Mas eu subo hoje, principalmente essa tribuna, com muita indignação Porque a gente não aguenta mais, Deputada Márcia, a violência E o Dia Internacional da Mulher, ele é mais do que uma celebração Ele é um movimento para a gente combater todas as formas de violência contra as mulheres. A gente fala em específico aqui no Paraná, dentro da competência que nós temos, das leis que são aprovadas aqui, dos avanços, Deputada Márcia, que nós já conseguimos. Mas às vezes parece que não adianta, porque todo dia uma mulher sofre violência, todo dia uma mulher é morta, todo dia uma mulher é estuprada e os dados que a gente tem são alarmantes. Quatro mulheres todos os dias nesse país são mortas pelo fato de serem mulheres. Todos os dias, seis mulheres são estupradas no nosso país. E às vezes me parece que ninguém se indigna com isso. O senhor me daria uma parte, Deputado Manoel? Só um minutinho, Deputada. Todos os dias a gente vê outras formas de violência acontecer, vê manifestações nas redes sociais. E eu acho que a gente tem que se indignar com outras violências também. Mas quando é sobre a mulher, parece que está virando um costume, Mara. Parece que está se normalizando a violência contra a mulher. A gente teve um caso no Rio de Janeiro agora, de uma jovem, uma menina de 17 anos, estuprada de forma coletiva por cinco bandidos. Cinco meninos que deveriam ajudar a cuidar da amiga, da namorada, mas emboscaram essa menina. A gente teve, há alguns dias, o caso da freirinha, a irmã Nádia, lá em Bahia, morta por um bandido que tinha sido liberado, que eu acho absurdo isso também, E ainda para o nosso terror, durante a perícia se descobriu que ela foi estuprada também. Então, assim, nenhuma de nós está salva. É a menina de 17, é a freira de 82 anos, é dentro de casa, é dentro do convento, é fora, é na rua, a gente não está segura mais. A gente sofre violência em todos os lugares. Então, às vezes faltam até palavras para a gente, porque cresce a violência, cresce, cresce, cresce a violência contra a mulher. Ou é o julgamento contra a mulher, aquela mãe que perdeu os dois filhos, que o marido matou os filhos, né, para punir a

mãe, que supostamente teria traído, traiu, não traiu? Então, sabemos, não temos nada que ver com isso, aliás, o que sabemos de fato foi que um pai matou os filhos, pai não, né, genitor, porque pai não mata filho. E aí a internet julga aquela mulher como se ela fosse a culpada por isso. Então, assim, a mulher a todo momento, ela sofre com a misoginia, com o machismo, com todas as formas de violência. A gente tem tido avanços, hoje mesmo nós vamos votar aqui um projeto que institui a política do sistema integrado de informações de violência contra a mulher aqui no estado do Paraná. A gente avançou com o código da mulher, com as patrulhas, mas ainda há um longo caminho. E o que eu quero pedir hoje aqui, as Deputadas e os Deputados, é que a gente tenha esse tema como prioritário dos nossos mandatos, seja mulher, seja homem. Nós precisamos defender as mulheres. Nós não podemos mais normalizar as condutas de violência contra as mulheres. Nós temos que nos impor, nós temos que falar sobre isso, nós temos que defender e apoiar as mulheres que estão sofrendo violência. Todas nós já sofremos uma violência, todas. Eu já sofri violência, seja psicológica, às vezes é física, toda mulher já passou por uma situação de violência na vida, seja menina, seja adulta, seja idosa. O preconceito já é uma violência, preconceito já é uma violência. Eu tenho a impressão, às vezes, de que mesmo que a gente diga sim, mesmo que a gente diga não, mesmo que a gente não diga nada, nessas três situações, Deputada Lula, nós estamos correndo risco. Dizendo sim, dizendo não ou não dizendo nada. A gente está correndo risco a todo minuto. Aqui nesse país e pelo mundo afora. Quem tinha me pedido uma parte? Deputado João? Deputado João, o senhor tinha me pedido uma parte, né? Deputada, meus parabéns pelas palavras. Eu digo como Deputado delegado, sou extremamente preocupado. Entre feminicídios tentados e consumados. Chega quase a 7 mil. 19 mulheres são assassinadas ou sofrem tentativa de morte. E em virtude de serem mulheres. Não são mulheres envolvidas em tráfico de drogas que morrem. Não são mulheres envolvidas em confronto. Não são mulheres que discutem por algum problema e perdem a vida. Então a senhora está mais do que certa e correta em lutar por essa bandeira. Porque em pleno século XXI, mulheres perderem a vida por serem mulheres. Eu digo que é inadmissível. Meus parabéns pela sua luta. Da mesma forma, eu pedi só uma parte, Deputada. Sim, Deputada Márcia. Deputado Manoel, apenas para lhe apoiar no seu pronunciamento, parabéns pelo seu posicionamento e dizer que nós todos ficamos indignados com o que aconteceu nesses últimos dias lá em Ponta Grossa. O aumento da criminalidade, da violência contra as mulheres é visível. Nós que trabalhamos com comunicação, nós percebemos isso todos os dias e o que aconteceu com a irmã, a freirinha lá de Itaú é algo inaceitável, até porque esse bandido tinha que estar atrás das grades e depois, por conta, na minha opinião, por conta desses benefícios que a justiça acaba oferecendo a esses meliantes, deixaram ela vulnerável. Esse bandido entrou no convento e a matou de forma brutal. Então, é necessário, sim, levantar a voz e quero lhe apoiar no que for preciso. Deputada Márcia. Só para parabenizar a Deputada e dizer uma palavra para que todos saibam. Nascer mulher nesse país se tornou muito difícil. Nós, com certeza, somos sobreviventes de um sistema de violência muito grande. As mulheres vivem com medo e precisa ser falado nessa casa. Nós, mulheres, podemos falar, mas os homens têm que nos ajudar. Aquele homem do bem, aquele homem que acredita e que respeita as mulheres. Parabéns, viu, por esse tema. Obrigada, Deputada Márcia. Eu, inclusive como mãe, Deputada Márcia, eu tenho pensado muito nessa questão, porque a minha filha tem 17 anos, Deputada Márcia, e todo dia eu oro para que ela encontre boas pessoas no caminho dela. Um minuto para concluir, Deputado Manoel. Então eu oro para que ela tenha boas pessoas no caminho

dela, porque está muito difícil com tudo isso que está acontecendo. E nós temos que ensinar essa nova geração a cuidar das mulheres, a evitar todo e qualquer tipo de forma de violência, seja menina, seja meninos, nós temos que ensiná-los que a violência, ela precisa terminar. Próximo orador inscrito, pela liderança da oposição, Deputado Arilson Chiorato. Presidenta Maria Vitória, boa tarde Comentando Vossa Excelência, eu cumprimento a todos os parlamentares aqui da nossa casa Os nossos visitantes, as pessoas que assistem e acompanham os trabalhos aqui da Assembleia E hoje a imprensa nacional trouxe uma informação que merece atenção aqui Atenção, porque muitos parlamentares sempre ficam associando inverdades a discursos aqui Criticando ou querendo colocar o PT em alguma situação que não é verdadeira Acontece que no segundo turno de 2022, o Deputado federal Nicolas Ferreira, do PL Percorreu o país fazendo campanha para Bolsonaro na caravana chamada Juventude pelo Brasil Campanha faz parte da democracia e isso não está em debate O que chama atenção é que esses processos de deslocamentos foram feitos no jatinho executivo Modelo Embraer Phenom 300 Segundo a reportagem do jornal O Globo, a aeronave estava registrada em nome da empresa Prime U de qual sócio é Daniel Vorcaro, CEO do Banco Master, e também o Nelson Tanuri, figura conhecida aqui no Paraná, para quem o Governador Poti Júnior vendeu a Coppel Telecom. O Banco Master, é importante lembrar, vem sendo citado na imprensa e em meios a investigações policiais do campo federal, da Polícia Federal, e decisões da Justiça Federal, que inclusive determina um bloqueio de bens do empresário. São fatos públicos, noticiados e conhecidos nacionalmente. Os registros desse voo, desse jatinho, coincidem com datas e cidades que aconteceram em ventos dessa caravana. Foram nove estados e o Distrito Federal, capitais do Nordeste, Vale do Jequitinhonha, Triângulo Mineiro, São Paulo. Tudo nos últimos dias da eleição nacional. O próprio Deputado confirma que utilizou aeronave, disse que foi convidado por um pastor da igreja Lagoinha e que não sabia de quem era o proprietário do avião. A empresa informou que eram voos fretados dentro de regras do setor. Pois bem, se está tudo correto, se esclareça, o que a gente cobra aqui não é condenação antecipada, é coerência entre o discurso e a prática. Porque na tribuna do lado de lá, o discurso costuma ser duro quando envolve adversários, mas quando aparece a ligação do empresário do sistema financeiro envolvido em investigação, o tom fica suave, para não dizer mudo, aveludado, carinhoso e muito íntimo, inclusive do lado de lá. E é isso que o povo percebe. Uma caravana que cruzou o Brasil em plena reta final de eleição, usando um jatinho executivo, não é algo pequeno, gente. O trabalhador sabe quanto custa uma passagem aérea. Imagine tentar fretar um jato por 10 dias. O povo pega ônibus lotado, tem o direito de saber como está e como foi organizada essa estrutura. Quem contratou, quem custeou, como foi feito, lembrando que nada disso está na prestação de contas do Bolsonaro. E aqui, cabe perguntar, porque perguntar não é acusar, perguntar é responsabilidade. Ontem eu disse que precisávamos elevar o nível do debate aqui dentro. Menos grito, menos moral seletiva, menos dois pesos e duas medidas. Mais transparência, mais coerência, mais respeito com a inteligência do povo. Se a regra é alta para um lado, ela precisa ser alta para todos. É assim que a democracia se fortalece. O Paraná merece política séria, sem espetáculo, sem blidagem automática. E por que que faço questão, para além do fato noticiado pela imprensa, ser pauta aqui hoje dessa casa? Porque eu vi alguns parlamentares falarem hoje aqui da ligação do Daniel Vorcaro com o PT. Gente, o cunhado do Daniel Vorcaro, o seu Fabiano Zeytel, é o maior doador da campanha do Bolsonaro. Três milhões. Lícitos, declarados. Mas, pelo jeito, tem muito mais que não foi

declarado, que o Jatinho já é um exemplo que foi usado e não foi declarado. Se no jatinho, como no voo da FAB que carregava cocaína, levar saco de dinheiro, a doação é muito maior do que aconteceu antes. Então, o que a gente tem que ter aqui? Clareza e postura do lado de lá. Do lado de lá, continua na mentiragem. Toma esfregão, vem Deputado e Deputado aqui, fala a verdade, orienta, pede lucidez, mas a lucidez não aparece e continua a mentiragem. Hoje a ligação aí, aí o PT tem que ir em relação com o Banco Mestre. Ô gente, tenha paciência, o cara é doador do Tarcísio e do Bolsonaro. O cara tem negócios com o governo do Paraná, vários negócios com o governo do Paraná. Desde compra de terreno no porto de Paranaguá, de uma empresa que comprou a preço de banana e vendeu por milhões. desde o software usado para fazer consignado do BicBank, PKBank, conhecido como CredSesta, e desde a Copel Telecom, que foi usado 350 milhões de reais na transação do Banco Master. Então, essa história de vir aqui atacar o PT, que o PT tem relação com o Banco Master, quem casou na igreja, no cartório de papel passado e botou aliança com o Banco Master, está do lado de lá da rua. Não está aqui. E não vamos permitir essa ligação ao nosso partido, às pessoas que aqui estão com o Banco Master. Eu torço muito para que esse processo do Banco Master não vire uma CPI política, mas que tenha uma investigação séria, porque de jeito vai faltar lugar para a gente do PL lá em Brasília ir para a cadeia. Está na cara isso. Renato, depois Antenor. E uma observação sobre esse caso Banco Master é de que o atual Presidente do Partido Liberal, o partido do PL, o partido do Bolsonaro e dos bolsonaristas, Ele, Valdemar da Costa Neto, afirmou que os 3 milhões de reais doados pelo cunhado de Daniel Vorcaro, Fabiano Zetel, foram doados diretamente para a conta de Bolsonaro, que se apropriou do valor a título, obviamente, de suborno. Deputado Adjuto, não é cunhado, é lanhado, é misturo de laranja com cunhado. Até me emociono para falar. Não é possível que queiram impingir a nós essa barbaridade, dessa ladruagem da extrema direita brasileira. E aí você disse muito bem, Renato falou muito bem, 3 milhões do Fabiano Zetel, pastor da Lagoinha, sócio do Morcaro, 3 milhões para o Bolsonaro, 2 milhões para o Tarciso. Pelo amor de Deus, querem falar o quê? Vão estudar, vão ler, vão se preparar, chega dessa conversa afiada, não tem estofo, não leem, não se preparem, não conhecem política, não conhecem de nada, é só versão, é só fake news, é só mentira, é isso que a direita tem para ofertar para nós, é isso, é só isso, companheiro Ariusso, é só isso. Infelizmente, Deputado Temer, é desviar da realidade social, da realidade física das pessoas para criar um ambiente virtual de desconstrução dos seus adversários, usando os próprios erros e querendo colocar os erros em outras pessoas, usando das práticas mal feitas que fizeram no passado e querendo imputá-las no presente em outras pessoas. É essa a tática usada aqui. Infelizmente, tem bons Deputados que estão lá, por exemplo, preocupados em discutir o Paraná. Agora tem gente que vem aqui criar condições mentirosas, seletivas, canalhas. E vou colocar esse termo e vou repetir ele toda sessão, quando permitirem ali que use fake news e ataque outras pessoas que não produzam a verdade condizente com a realidade. O que a gente está tendo aqui é um festival de acusação e de mentira. E aqueles que foram eleitos para falar a verdade, estão falando mentira aqui dentro. Ah, tem imunidade parlamentar. Pode ter imunidade, de repente não tem vergonha para fazer o papel que está sendo feito aqui. Eu não vou aceitar, como militante, como filiado, como Deputado, e principalmente como Presidente do PT, ataque covarde, mentiroso e de fake news. E todo dia vai ter rebatimento aqui, e todo dia vai ter tomada de providência aqui, e todo dia vai ter esclarecimento aqui, e todo dia vai ter gente que vai passar vergonha porque não produz conteúdo com verdade. Deputado Gilson, V. Ex^a

tem um minuto para concluir. Não produz conteúdo de verdade a hora que vai falar lá. Chega de Deputado de fake news e de rede social de faz de conta. Próximo orador inscrito, pelo horário da liderança do governo, Deputado Hussein Bacri Senhora Presidente, em seu nome quero cumprimentar todas as mulheres aqui Nesse mês tão emblemático, que valoriza o papel da mulher na sociedade E recebo o meu cumprimento, do coração Eu tenho muito orgulho, termos 10 mulheres nessa casa Todas elas capacitadas, competentes, cada qual atuando em algum segmento da sociedade É um orgulho para todos nós. Quero, nesse momento, saudar meus colegas aqui, situação, oposição. O nosso governo Ratinho Júnior, que é aprovado por oitenta e tantos por cento da população, nosso governo não perde tempo com briga, com confusão. Nosso governo governa. Claro, tem acertos, tem erros, como todos têm. Mas os índices que o Governador alcançou já demonstram qual que é o papel preponderante. Estamos vivendo um tempo fantástico de obras espalhadas pelo Paraná inteiro, em todos os setores. Saúde, educação, na questão da infraestrutura urbana e na infraestrutura rural. Todos esses recursos, nós vamos ver agora um verdadeiro show de obras por todo o Paraná. Nesse momento também eu quero comemorar com vocês Hoje, Deputado Manoel, a silênciã sabe bem que a senhora representa Deputada Márcia e outros colegas Deputados aqui que foram indicados pela prefeita O Governador entregou 229 moradias no programa Casa Fácil É um programa que o governo entra com recurso para ajudar aos moradores Também quero informar que o Governador, Deputado, isso é importante para todo mundo não importa se é situação ou posição, retirou da ST, substituição tributária, o ICMS nas operações com eletrônicos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, aparelhos celulares e cartões inteligentes. Veja que importância, Deputado Marcelo Rangel, V. Ex^a, que é vice-líder com o Deputado Álvaro, olha que medida fantástica. Foi retirada da substituição tributária produtos eletroeletrônicos, eletrônicos, eletrodomésticos, celulares e cartões inteligentes. É mais um golaço do governo Ratinho Júnior, que no mês passado, lá para trás, já socorreu as empresas, as indústrias, que foram afetadas pelo tarifário do Trump e colocou aqui a redução do ICMS para 12%. Esse é um governo que atua, que ajuda e que fortalece. Quero comunicar aos colegas e parabenizar o grande trabalho que o Deputado Álvaro iniciou Que é uma, e veio o projeto do Estado, que é uma revisão da questão do Código Florestal Eu quero que vocês prestem atenção no que eu vou falar Ninguém aqui quer ou vai desrespeitar o meio ambiente, longe disso Vocês estão percebendo agora, inclusive alguns achavam que nós íamos discutir de forma sorradeira, rápida. Não, ninguém quer isso. O próprio Deputado Bernardo pediu que nós fizéssemos uma ampla discussão, debate com a sociedade para que a gente possa encontrar pontos comuns. Existem algumas deformidades nesse projeto que precisam ser corrigidas. E dá para corrigir sem mexer e sem desrespeitar o meio ambiente. Então eu quero dizer para vocês que nós vamos atravessar todo o rito, nós vamos fazer todo o rito que for necessário para que nós possamos fazer esse debate aqui dentro. Mas o debate respeitando, o prazo respeitando e vamos ouvir toda a sociedade. O Deputado Sandro vai tratar desse tema ou não? Não. Então eu só peço que o Deputado Álvaro queira tratar do tema, daí vossa excelência. Eu também da mesma forma nesse tema. Nesse tema. Deputado Lula, eu quero agradecer o seu apoio, agradecer o governo Ratinho por ter coragem de trabalhar com a modernização da lei que já tem mais de 30 anos. Essa modernização é importante. Hoje a maioria das normativas que conduzem as decisões ambientais são feitas por decretos, são normas, que elas estão sujeitas às intempéries do momento do viés ideológico do governo. Então ter lei, trazendo segurança jurídica, trazendo certeza para o investidor que vai poder

investir e preservar com a consciência garantindo o futuro de todos nós. É isso que fala esse projeto. Parabéns ao governo pela determinação de enfrentar esse tema. Estamos juntos. Parabéns a vossa excelência. Deputado, vai falar sobre isso também? Sim. Daí o Deputado Sandro e o Deputado Lula. Primeiro, para falar do orgulho de estar na base do governo Ratinho Júnior, porque nós só vemos o governo federal patinar na lama dos escândalos, das confusões, das brigas ideológicas. Infelizmente, o país não avança, enquanto aqui no estado do Paraná, Nós estamos vendo o nosso Estado voar com benefícios, com menores impostos, com obras históricas, enfim, com uma gestão responsável. Então, é muito diferente. É por isso que o nosso Governador Poti Júnior, hoje, está apto a ser um pré-candidato à Presidência da República do nosso país e poder mudar a página do Brasil. Muito obrigado, Deputado Sandro. Um minuto, se puder. Agradeço. Deputado, não sei se a Vossa Excelência quer concluir o assunto, que eu vou falar de outro assunto. Não, esse assunto já está concluído, você pode entrar já. Muito obrigado, lhe cumprimento pelo pronunciamento, Deputado. Deputado Dison, nós entramos no mês de março, inclusive mês da janela eleitoral, mês da dança de cadeiras na política, nas eleições, e eu quero lembrar do nosso compromisso, do seu compromisso em relação ao Quefeb. Eu sei que vai vir uma tabela, uma nova tabela dos agentes de apoio, que estaria contemplado agente educacional 1. Vai pegar 2 mil pessoas apenas dos 7 mil agentes educacionais 1, mas nada sobre o agente educacional 2. O certo era reformular o QFEB completo, por uma questão de justiça, Deputado, porque quando nós tivemos as reestruturações que foram muito benéficas, nós temos que dizer isso aqui, reconhecer que o governo foi justo nas reestruturações, mas deixou o pessoal que é funcionário de escola para trás. Então, é uma situação muito crítica, isso é um compromisso que nós fizemos lá no ano retrasado, a gente falou do ano passado, Então, assim, é o momento, Deputado, eu acho que agora, talvez com o Secretário Rony, a própria CEAP, a Casa Civil, da gente buscar ainda, no prazo eleitoral, essa justiça em relação aos funcionários de escola. Então, o ideal seria que a gente educacional 2 fosse equiparada a gente de execução. Então, peço isso, que a gente possa tratar disso nos próximos dias. Obrigado. Deputado, é, eu tratei já na segunda-feira, fiz a solicitação, os Deputados que estavam junto, Deputado Marcelo Rangel, a testemunha, fiz a solicitação, mostrei toda a importância e veja, existe uma divergência de opinião jurídica, existem aqueles que dizem que o prazo fatal é junho, existem aqueles que dizem que é, né, então, nós temos que avaliar, mas eu vou solicitar novamente, porque é justo e é importante. Deputado Lula, um minuto. Só para deixar claro aqui, a acusação leviana que o Deputado Carlos fez do governo Ratinho envolvido com o Banco Master. Só lembrá-lo que aqui não houve nenhum escândalo de corrupção. O partido do Governador apoiou a CPI do Banco Master. O partido do Bolsonaro apoiou a CPI do Banco Master. A pergunta é, quem que fez reunião escondido? Qual Presidente fez reunião escondido com o Forcaro? Foi o Lula. E o PT, ninguém do PT quer a CPI do Banco Máster. Se vocês não têm culpa no cartório, assinem a CPI ou tenham vergonha na cara e falhem a verdade nessa casa. Vocês não enganam mais ninguém, pelo amor de Deus. Estão envolvidos até o pescoço do Banco Máster, do INSS, do Correio, da Petrobras, da Itaipu. Ora, pelo amor de Deus Hã? Senhor, eu quero... Não, veja, nós temos uma questão de elegância e de respeito Vossa Excelência sempre me dá uma parte e eu não posso... Não é desse assunto, Deputado Fique tranquilo, respeito a fala de Vossa Excelência Mas fique à vontade, não Vossa Excelência colocou hoje que foram entregues 220 casas em Ponta Grossa Só pra colocar Que é uma parceria com o Governo Federal Né? 19.900 é o subsídio do Governo do Estado E do governo federal, para cada casa,

55 mil. Então, é para deixar o registro aqui. Obrigado, tá? Eu quero reconhecer que vossa senhora está certa, pedir escusas, foi involuntário o meu erro. Ordem do Dia. Solicito ao segundo Secretário, Daniel Couto, que proceda a leitura das proposições protocoladas para conhecimento dos Deputados. Pois não, senhora Presidente. Um projeto da Deputada Maria Vitória dispõe sobre a promoção e fomento ao setor aeroespacial no estado do Paraná. Um projeto do Deputado Fábio Oliveira altera a lei número 16.346. Um projeto do Deputado Gugu Bueno concede o título de utilidade pública à Associação Esportiva, Recreativa e Beneficente Botafogo. Um projeto do Deputado Neyle Prevot concede o título de utilidade pública estadual à Associação Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba. Um projeto do Deputado Paulo Gomes altera a Lei nº 22.130, de 2024. Um projeto do Deputado professor Lemos dispõe sobre o direito à instalação de estação de recarga individual para veículos elétricos em edificações residenciais e comerciais no Estado do Paraná. E um Projeto de Lei Complementar do Deputado professor Lemos, que altera a lei complementar número 233/2021. São esses os projetos, senhora Presidente. Item número 1. Primeiro turno do Projeto de Lei nº 673/2019, de autoria dos Deputados professor Lemos, Ana Júlia e Mabel Canto. institui a política do Sistema Integrado de Informações sobre a Violência contra a Mulher. Em discussão, o projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os líderes? Voto sim. Presidenta, oposição, vota sim. Votando, senhores Deputados. Obrigado, aqui, o Renato Freitas. Sensacional, hein? É anti-PT desde pequeno, sabe? Você vê que é uma criança bem criada, né? Senhor Presidente, peço registrar meu voto aí que está dando problema aqui. Devidamente registrado. Encerrado a votação. 39 sim, 1 não. Está aprovado o projeto. Item número 2, turno único do Projeto de Lei 366, da autoria do Deputado Tercire Turini Maria Vitória. Institui o mês e dia estadual da conscientização sobre a taxia em discussão, projeto, não havendo quem queira discutir, em votação, como em caminhos líderes. Voto sim. A oposição vota sim. Votando. Senhor Presidente, quando estão votando aí, quero registrar a presença do suplente vereador e Secretário do meio ambiente, da secretaria do meio ambiente, e dois vizinhos, Neri e Machado. Muito obrigado pela presença, Secretário. Cerrado a votação. 45 sim, nenhum não. Está aprovado o projeto. Item número 3, turno único do Projeto de Lei, número 492. Autoria Deputada cantora Natália, reconhece o circo de oração como patrimônio cultural de natureza e material do Estado do Paraná. Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação, como encaminham os líderes. Voto sim. A oposição vota sim. Votando. Presidente Lula, por favor, por favor, anunciar a presença da vereadora de Marechal Cândido Rondon, a Tânia Mayon, que está aqui presente. Devidamente registrada. Eita! Cerrada a votação. 44 sim, nenhum não. Está aprovado o projeto. em discussão a Emenda da CCJ. Não havendo quem queira discutir, em votação, como encaminham os líderes. Voto sim. Posição vota sim. Votando. Encerrada a votação, 49 sim, nenhum não, está aprovada a Emenda. O item número 4 ao 7, faremos votação agrupada. Senhor Presidente, o senhor me permite encaminhar o item 4? Perfeitamente, para encaminhar a Deputada Aníbal Romanelli. Sr. Presidente, até em homenagem à personalidade que nós estamos concedendo o título de cidadão no olhar do Estado do Paraná, que é o apóstolo Nelson Braitto, em reconhecimento da sua notável trajetória de fé, liderança espiritual e relevante atuação social em nosso Estado. Ele é paulista, se fixou aos 17 anos em Mamborê e ingressando no seminário teológico da Igreja Presbiteriana Renovada em Cianorte, onde se formou em teologia e iniciou oficialmente o seu ministério pastoral. E tem uma longa vida dedicada justamente a promover o bem E mais do que tudo, ele fundou em

1990 a Igreja Cristã Presbiterânea de Ponta Grossa Uma instituição que se tornou referência espiritual e comunitária Atualmente a igreja conta com duas sedes, uma delas com capacidade de 3.500 pessoas Sendo um dos maiores auditórios religiosos que nós temos no município Ou seja, 50 anos de ministério pastoral Ele tem 35 anos de fundação da igreja presbiteriana Mas eu gostaria de destacar também importantes iniciativas sociais Que sob a sua liderança estão em pleno andamento O Esquadrão da Vida, voltado à recuperação de dependentes químicos E o Projeto ABBA, Atos de Bondade e Amor que mantém o mercado de solidariedade para famílias em situação de vulnerabilidade, além de ações permanentes, hospitais, asilos e unidades prisionais. Conhecido carinhosamente como Pastor Nelson, pela comunidade pontagrossense, ele se destaca pelo seu caráter, ética, compromisso com a transformação de vidas, promovendo os valores. Então, senhor Presidente, eu sempre sou muito receoso em relação a quem a gente concede um título de cidadão honorário, mas se tem uma pessoa extraordinária que merece o reconhecimento dessa casa e o reconhecimento de um líder que há cinco décadas contribui de forma concreta para o fortalecimento espiritual, social e comunitário do povo paranaense, é o pastor Nelson Braz. Então, peço o voto sim a todas as senhoras e senhores parlamentares. Para encaminhar também, Deputado Presidente? Para encaminhar, Deputado Manoel. Quero dar os parabéns para o Deputado Rosalva por essa justa homenagem ao nosso querido pastor Nelson, como é conhecido em Pantorça. Inclusive, hoje, Deputado Rosalva, eu homenageei a Suelen, que é a filha dele aqui no prêmio. E o pastor Nelson estava aqui hoje na Assembleia, olha que coincidência boa, né? Mas, de fato, uma homenagem muito meritória por todo o trabalho que a família Braido faz em Ponta Grossa, com a ICP. E parabéns por essa bela homenagem. Pedimos o voto sim. Bela homenagem. Como encaminha a liderança da oposição? Como encaminha a liderança da oposição, Deputado Carlos? Posição votar sim, Presidente. Votando. Sr. Presidente, pela ordem, só. Sr. Presidente, pela ordem, Deputado Mauro Moraes. Só para registrar a presença aqui, o vereador de Florestopol, Diogo, os vereadores Robertinho, o Frank Perucci, de Campo Magro, e os Secretários também de Campo Magro, Alvinho e o Beto. Cerrado a votação 47 sim e eu não Estão aprovados os projetos Item número 8 ao 10 Faremos votação agrupada em discussão Os projetos, não havendo quem queira discutir Em votação, como encaminhar os líderes Votou sim Oposição vota sim Presidente, apenas para registrar Que no item 10 Nós estamos votando O dia estadual Não é o item 10, acho O item 9, que é o dia estadual da torcida organizar a Trem Fantasma, está votando também no item 10 a Falange do Londrina, sábado a gente tem o jogo da final, então claro que nós vamos torcer muito pelo nosso operário para ser campeão novamente, levar mais uma vez o título e eu convidei o Deputado Marcelo Rangel para também ser autor aí dessa homenagem para a nossa torcida Trem Fantasma que embala o nosso time, sempre faz uma festa muito importante. Muito bonito. Futuro campeão paranaense. Senhor Presidente, pela ordem, só que eu quero agradecer a Deputado Manoel pela oportunidade de ser coautor desse Projeto de Lei e também convidá-la para participar de um outro Projeto de Lei. Ela já é coautora do projeto que foi aprovado na CCJ, que torna o operário ferroviário patrimônio cultural, histórico e material do estado do Paraná. A gente gostaria de poder votar ainda nessa semana, mas não teve condições, mas na semana que vem, já como campeão, o Fantasma pode se tornar esse patrimônio histórico do Paraná. É, vamos esperar um pouquinho, né, gente, que o Tubarão vem com tudo e o jogo vai ser lá em casa, tá? Vamos esperar. Vai ser em Londrina, vamos aguardar. Vamos esperar, segunda-feira nós falamos, viu, Marcelo? Fantasma gosta de

sardinha. Em discussão, os projetos, o homem ninguém queira discutir, em votação, como encaminham os líderes? Voto sim. Votando. A oposição vota sim. Pela ordem, Presidente. Pela ordem, Deputado, nem lhe prevou. Enquanto as Deputadas e os Deputados votam, eu trago aqui um assunto na condição de Presidente, de coordenador da Frente Parlamentar da Medicina e da Odontologia. Está tramitando na Câmara Federal, ou melhor, no Senado Federal, uma PEC importantíssima para os médicos e dentistas de todo o Brasil. É a PEC 2/2026, que inclui médicos e cirurgiões dentistas na legislação que assegura um piso nacional da categoria. A exemplo do piso nacional que nós aprovamos quando eu estava ainda lá em Brasília, exercendo o mandato de Deputado federal para enfermagem. Então, eu já estou enviando o Expediente para o Senado Federal, manifestando apoio, pedindo celeridade na aprovação dessa PEC 2/2026, Mas em nome dos médicos e cirurgiões dentistas do Paraná, eu peço à mesa da Assembleia Legislativa que também providencie um Expediente que possa ser assinado pelo maior número possível de parlamentares. Obrigado, Sr. Presidente. Encerrada a votação, 48 sim, nenhum não, estão aprovados os projetos. Requerimentos, Requerimentos solicitando dispensa de redação final aos projetos de lei em segundo turno e turno único, que foram aprovados sem Emendas. Deputados foram favoráveis, por isso que estão aprovados. Nada mais havendo se tratado, iniciar a presente sessão, marcando outra para a sequência. Levanta-se a sessão, solicita aos Deputados que exijam suas presenças. Sob a proteção de Deus Iniciamos a sessão ordinária de quarta-feira Antecipada para terça-feira Não havendo oradores inscritos no Expediente Passamos ao ar do dia Temos duas redações finais Não foram apresentadas em meio da redação Estão dispensadas as votações Item número 3 Segundo turno do Projeto de Lei 673 A autoria do Deputado professor Lemos, Ana Júlia e Mabel Canto Em discussão o projeto na forma do substitutivo geral da CCJ Não havendo quem queira discutir em votação, como encaminham os líderes? Voto sim Oposição encaminha voto sim Votando Cerrada a votação 44 sim, nenhum não Está aprovado o projeto na forma do substitutivo geral Item número 4, o primeiro turno do Projeto de Lei nº 78 A autoria Deputada Natália Acrescenta dispositivo que dispõe sobre o funcionamento da delegacia da mulher Em discussão o projeto Não havendo quem queira discutir, em votação Como encaminham os líderes Pedimos o voto sim Oposição vota sim Cerrado a votação 45 sim, nenhum não está aprovado Projetos, itens número 5 ao 12 Faremos votação agrupada Em discussão os projetos Não havendo quem queira discutir, em votação Como encaminham os líderes Oposição encaminha o voto sim Cerrado a votação 42 sim, nenhum não Estão aprovados os projetos Item número 13, turno único do Projeto de Lei nº 13, autoria do Deputado Moacir Fadel Deputado Alexandre Cury Concede o título de cidadão benemérito do estado do Paraná O senhor João Paulo Kolovski Em discussão, projeto Não havendo quem queira discutir em votação Como é que é, meus líderes? Voto sim Votando A oposição vota sim Pela ordem, seu Presidente Pela ordem Deputado Tomba Para registrar a presença aqui do vereador Márcio, vereador Bochecha Lá de Nova Fátima Estão presentes na casa Mas é, eu achei estranho, né Eu tenho 56 mil Não tenho 60 mil Para poder atingir 6 milhões Não tenho determinado Foi então Só um pouco Do Agora eu vou ver se acho mais uma piadinha O que soma é a gente que vem, né? Mas, ó, meu corpo, né? 57. Não é? O que eu voto é outro. Eu voto a igualdade, a sociedade. Eu voto muito. Pela ordem, senhor Presidente. Pela ordem, Deputada Maria Vitória. Gostaria de registrar aqui o manifesto da nossa colega, Deputada Cristina Silvestre, Silvestre, minha colega de partido, que teve que se retirar, mas pediu para registrar em ata o seu voto favorável a esse projeto importante que concede o título de cidadão

benemérito do Estado do Paraná, o senhor João Paulo Kozlowski. Obrigada. Cerrado a votação. 44 sim, nenhum não. Está aprovado o projeto. Solicito que seja registrado em ata o voto favorável, Presidente. Requerimentos, Requerimentos solicitando a dispensa de redação final aos projetos de lei número 2º turno e turno único que foram aprovados sem Emendas. Os Deputados foram favoráveis aos projetos que estão aprovados, nada mais havendo a ser tratado, iniciar a presente sessão, marcando duas outras para segunda-feira, dia 9, no horário regimental, com as seguintes horas do dia, para a sessão ordinária, redações finais do Projeto de Lei 673, 2º turno do Projeto de Lei 78, 1º turno do Projeto de Lei 126, 163, Turno único dos projetos de lei 721, 271, 823/1212, 1225/1244, 1247/1248, 1252/1257, 14. Para a sessão extraordinária, segundo tudo, o Projeto de Lei 163. Levanta essa sessão. Que bom que você está com a gente aqui no nosso canal. No nosso próximo Assembleia Entrevista, a gente vai trazer dicas preciosas para você que está pensando em...